

Patrimônio histórico
Restauração 11.282

Muqui ganha escola de artes e restauração

Escola de artes decorativas e restauro fará de Muqui uma referência nacional no setor

ROSÂNGELA VENTURI

Cachoeiro – Sucursal – A Associação Bella Verona, sediada em Muqui, no Sul do Estado, está ultimando os preparativos para a criação da primeira escola de artes decorativas e restauro da região. As aulas deverão começar entre fevereiro e março do próximo ano, segundo informou o coordenador da entidade, Giuseppe Della Vedove, artista plástico italiano radicado na cidade. O curso será iniciado com uma turma de 20 alunos.

Na semana passada, a associação foi reconhecida como entidade de utilidade pública pela Câmara Municipal, o que permitirá agilizar a captação de recursos e oficialização de convênios e parcerias. “O objetivo da escola é formar artistas e artesãos capacitados na decoração e no restauro do patrimônio arquitetônico”, definiu Giuseppe. O curso visa, também, à capacitação de mão-de-obra local para produção de artesanato, gerando emprego e renda para os moradores, especialmente os mais jovens, conforme observou.

A cidade de Muqui possui um patrimônio arquitetônico significativo que se encontra em processo de tombamento. Em termos quantitativos, a cidade dispõe do maior acervo de edificações representativas do estilo art nouveau ou eclético, característico das primeiras décadas deste século. São mais de 200 casarões



Walter Monteiro

Motivo

O enorme acervo existente em Muqui, com mais de 200 edificações no estilo art nouveau ou eclético, influenciou na criação da escola de artes decorativas e restauro

construídos entre os anos 10 e 30, época de prosperidade econômica associada à cafeicultura. A maior parte do casario está bem conservada.

“A essa riqueza histórica e cultural se juntam as belezas naturais e a riqueza folclórica, que podem significar o futuro de Muqui, representando uma alavanca para o desenvolvimento da cidade, por meio do implemento do turismo cultural e naturalístico”, avalia Giuseppe. Na sua opinião, Muqui representa o contexto ideal para criação da escola, que tem a pretensão de se tornar referência não só para o Estado, mas para o País. “A idéia é criar

no mesmo espaço um museu, reunindo peças antigas de decoração que possam ser expostas e também utilizadas como material de estudo para a escola”, explica.

A escola se destina a jovens com idade mínima de 14 anos e nível de escolaridade equivalente ao primeiro grau completo, além de profissionais de decoração, estudantes de Artes em nível de especialização, bem como engenheiros e arquitetos. O curso básico terá a duração de dois anos, sendo um para especialização em restauro, segundo informou.

A parte teórica do conteúdo inclui as disciplinas História da

Arte e da Arquitetura, Teoria das formas e das cores, além de Física e Química dos materiais de construção. Já na parte prática, os alunos aprenderão Desenho Geométrico Arquitetônico, Desenho Artístico, Modelagem em Argila, além de Criação e Restauro de elementos decorativos.

O edifício sede da escola será uma estrutura antiga de aproximadamente 200 metros quadrados de área útil, localizado no centro da cidade. No local funcionarão quatro salas de aula, duas de oficina de produção, um salão grande para abrigar o museu, além de área administrativa e depósito de materiais.